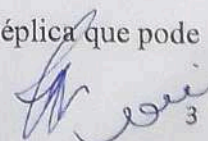


ATA DA 3º REUNIÃO DA COMISSÃO REGIONAL ELEITORAL COM AS CHAPAS 1 E 2 DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, CRESS 5ª REGIÃO, REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 2023. Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três reuniu-se de forma online às 19h30 as/os representantes das chapas 1 e 2, Diana, Emanuela Brito, Pitágoras Varjão e Anne, além dos membros da CRE, Inácio, Luciana Docílio, Sueli e Valcides, além das assessorias Jamille Araújo (ASTEC). Inácio da inicio a reunião, e começa falando que as pessoas falem um de cada vez para facilitar a escrita da ata, e solicita que não hajam interrupções de falas uns dos outros. Informa que a ata da reunião anterior já está pronta, que a ASTEC enviou a CRE e que assim que eles completarem a leitura, estarão enviando para as chapas para análise do conteúdo e realização de alguma alteração que percebam ser necessário. Da inicio a primeira pauta que é fechar os detalhes da organização do primeiro debate. Comunica que enviou por e-mail a estrutura e regras do debate, com as contribuições da reunião anterior, e estabeleceu um prazo de 24 hrs para que as chapas enviem sugestões e alterações. Comunica que na segunda feira o SINTESIR confirmou a disponibilidade do espaço do segundo debate e que garantem a capacidade de upload necessária a realização da transmissão, mas que a CRE ainda está no aguardo de uma resposta do CRESS sobre a disponibilidade orçamentária. Propôs o estabelecimento de um teto para o termino da reunião de 21 hrs, que todos concordaram. Pitágoras Varjão inicia falando que gostaria de trazer dois pontos a pauta, o primeiro sobre a Live do NEPAS em Feira de Santana, que ficou com dúvida se será uma live, um debate, ou um debate em formato de live, por que são formatos de atividades diferentes. O Segundo ponto que ele traz é sobre o e-mail da CRE que as chapas receberam, que tratou sobre a não realização de mais reuniões entre a CRE e as chapas, ele diz que após a ultima reunião, que apesar das discussões, ao ver dele, foi tranquila, o espantou receber um e-mail da CRE que se justificava por não ter havido reuniões, culpabilizando a chapa 1, com palavras do tipo “os ataques da chapa 1”, e daí ele pergunta, quais foram esses ataques que eles se referem no e-mail, e se caso sua fala tenha tido tom agressivo e de ataque, pede desculpas as/aos colegas por isso. Sua preocupação se dá por que se um documento como esse enviado vasa para o publico soa como se os representantes da chapa 1 viessem para a reunião criar alguns problemas, e por isso gostaria de compreender essas questões foram pontuadas no e-mail da CRE. Anne inicia sua fala sugerindo que os e-mails enviados pela CRE sejam enviados com cópia pra outra chapa, pra que ambas tenham acesso, exceto se for algo especifico de cada chapa. Diz que gostaria de saber se Manu recebeu outras duas sugestões de datas para as reuniões. Por que no mesmo email que ela comunicou a indisponibilidade para

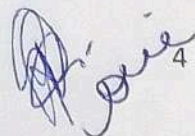
[Handwritten signature]

participar da reunião anterior, sugeriu outras duas possibilidades de datas, e até hoje não obteve resposta. E isso acabou impossibilitando as reuniões, porém não foi uma culpa da chapa 1, visto que ao apresentar a indisponibilidade apresentou também duas propostas possíveis de reunião, e sugeriu a CRE que consultasse a disponibilidade da chapa 2 para tais datas, mas só foi respondida no segundo e-mail quando questiona a falta de retorno da CRE. Disse que se espantou quando a CRE, de forma "arbitrária", solicitou com prazo a chapa 1 que indicasse uma outra pessoa, que não Pitágoras para representar nas reuniões com a CRE. Foi diante da atitude autoritária e arbitrária da CRE que fizeram a denúncia a CNE, tanto por terem cuidado com a situação expositória de Pitágoras, quanto por zelar pelo processo eleitoral. Disse que lhe causa espanto quando recebe uma nota como essa, por que lhe assusta a CRE não fazer menção ao próprio documento produzido por eles a CNE que recebeu de resposta que a CRE não pode definir quem é o representante da chapa que participará das reuniões. Foi muito uso de má fé. O grupo por resguardar a exposição do colega decidiu não responder ao e-mail, mas trazer isso como ponto de pauta, por que eles tem vários e-mails não respondidos pela CRE. Diz que a forma autoritária e arbitrária com que a CRE vem tratando o processo eleitoral é extremamente desrespeitosa com eles. Esse processo é um processo democrático e precisa ser respeitoso. Não buscam brigar com a CRE, nem causar nenhum transtorno, por que o processo eleitoral já é suficientemente desgastante. Respeitam a CRE mas precisam ser respeitados também. Lamenta a nota enviada, que é prova da imaturidade dentro desse processo e do não entendimento do papel da CRE. Diz que tem todos os e-mails enviados a CRE, que apontam o tom que tem sido utilizado pela chapa, e que se quiserem pode imprimir e anexar a ata para comprovar que não houve tons agressivos da chapa 1 nas reuniões. Solicita que conste em ata que a nota enviada pela CRE não foi fidedigna com os fatos ocorridos, por que não citaram Ofício da CNE, o posicionamento sobre a denúncia feita pela chapa 1 a CNE, a CRE culpabiliza a chapa 1 de maneira equivocada. A CRE não citou que a chapa 1 tinha dado outras possibilidades de data para a reunião que não pode participar. Emanuela Brito relata que realmente não estava recebendo algumas comunicações da CRE, e em alguns momentos também ficam na dúvida se as reuniões estão confirmadas ou não. Ficou triste de termos chegado a ponto do envio daquela nota pela CRE. Considera que tem tido uma relação harmoniosa entre as chapas. E que espera que permaneça até o fim do processo eleitoral. Inácio inicia a explicação sobre as inquietações trazidas, e pergunta se alguém tem algo mais de dúvidas antes dele iniciar. Emanuela Brito pergunta como ficou a questão do acesso ao auditório do CRESS, se ainda é pra enviar lista ou se não precisa mais. Inácio comunica que já publicaram um informe a categoria tratando sobre

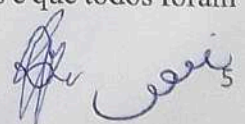
essa questão da limitação do espaço. Diz que o debate está previsto para as 18h, e a porta será aberta as 17h. Anne fala que recebeu e-mail com as regras do debate, mas que ainda tem algumas dúvidas. A primeira questão que ela traz é o tom autoritário com que foi tratado não fazer réplica, somente autorizada pela CRE. Diz que a réplica é importante não só pra responder a outra chapa mas também para responder as perguntas da plenária. Chama para repensar essa perspectiva das réplicas. As regras não podem ser tão rígidas a ponto de não poderem se manifestar. Solicitar rever a questão da réplica. Disse que sabe que está fora do prazo estipulado por e-mail, mas que a reunião é justamente para alinhar os pontos para debate, para que no segundo debate isso já esteja mais tranquilo. Pitágoras fala que assistiu os debates da eleição anterior e que nesse formato que está organizado a estrutura do debate não permite que as duas chapas respondam as mesmas perguntas. Diz que outra coisa que se atentou foi que o tempo de cada bloco foi cronometrado, mas que não estabeleceram tempo para a mediação da CRE. Esse tempo de fala da mediação da CRE não está estabelecido no tempo do debate. Diana fala que Ane fez uma boa análise, que seria ótimo as duas chapas responderem as mesmas perguntas. Diz que é um prejuízo enquanto chapa pela falta das reuniões, que não permitiu discutir essas questões. Propõe que o debate seja na semana que vem, por que ai daria mais tempo de discutir a estrutura com participação de todos. Sobre a questão do direito a resposta, que o grupo chegou a esse ponto do direito de resposta, por que questionaram o modelo inicial apresentado pela CRE, e propuseram esse novo modelo, que foi acatado pela CRE e por ambas as chapas. Diz que independente de quem ganhe temos que fortalecer o CRESS. Anne Larissa fala que concorda com Diana, mas que o debate ainda não aconteceu, e por isso tudo ainda pode ser revisto, já que estão todos reunidos. Não concorda de adiar a data, por que tem muitas atividades acontecendo, inclusive a live de Feira de Santana, e questiona a CRE se essa live será em debate ou não. Se agente não consegue ampliar esse horário do debate, é perigoso, principalmente pela localização da sede do CRESS, que fica localizado numa rua empresarial. Já que não da para ampliar o horário do debate, é possível encaixar o tempo de réplica no debate. Diz que tem que ser pensado o tempo de fala da CRE, e o tempo de falas das apresentações. Diz que essas questões são práticas do debate, e que não conseguiu ver isso escrito na estrutura do debate que recebeu. Diana concorda com Anne, no sentido de dizer que o debate ainda não aconteceu. Inácio diz que vai encerrar esse ponto de pauta. Diana diz que pra rever as regras e modificar o que já esta decidido, seria necessário adiar o debate. Emanuela Brito, diz que tudo isso já foi debatido, e já foi decidido na reunião anterior, e que a essa altura, de 2 dias para o debate acontecer acha complicado adiar. Mas concorda com Anne sobre a questão da réplica que pode


3

ser encaixada no tempo do debate, Diz que foi a primeira a questionar na reunião anterior sobre a questão da replica e do direito de resposta. Que é complicado você não poder se manifestar, mas que a estrutura dividida em blocos está estabelecido no documento. E que a preocupação agora tem que ser garantir mobilização da categoria. Inácio fala que sobre adiar o debate é inviável, pois a empresa de transmissão já foi contratada, e o debate já foi divulgado para a categoria. Fica inviável também a alteração da estrutura do debate, pois já foi amplamente divulgada com a participação de Pitágoras e Bruno, que podem fazer o repasse para os membros da chapa, na reunião anterior, e que não podem retroceder ao que já foi discutido e decidido na reunião anterior. Sugere que essa questão das regras e estrutura pode ser corrigido para o segundo o debate. Luciana diz que gostaria de confirmar a fala de Manu, de que tudo isso já tinha sido discutido na reunião anterior, e já tinha ficado acordado, e que a CRE só tinha ficado de rever a questão do direito de resposta, que foi revisto e enviado para as chapas. Pitágoras pede como uma questão de ordem, que como o ponto de pauta de hoje também é a organização do debate, que é possível rever algumas questões que podem ter se passado na discussão. Inácio diz que por isso mesmo, sugere que as mudanças sugeridas pela chapa 1 sejam acrescidas no segundo debate. Sobre o debate online em Feira de Santana ele responde que a Ângela Persico entrou em contato com a CRE solicitando apoio para acessar e convidar as chapas, mas que a atividade é de organização do NEPAS, e a CRE não tem autonomia para interferir nessa organização, por ultrapassar suas atribuições, então sobre a estrutura de como será a live precisa ser retirada com ela. Que não tem mais detalhes de como será a condução, pois isso cabe ao NEPAS. Sobre a questão do informe, o que enviou pra chapa 1 enviou também a chapa 2, separadamente. Adotaram essa medida para que ambas desconheçam os contatos da outra. Mas que se as chapas querem que enviem os e-mails com cópia visual dos contatos das duas chapas pra ele não tem problema, pode ser também. Diz que o informe foi enviado baseado nas reclamações feitas pelas duas chapas, baseado não só na reclamação sobre as faltas de reuniões da CRE com as chapas, mas também pela companheira Diana ter exposto na reunião anterior que estava havendo uma reclamação da categoria contra o posicionamento da CRE, como ela tem conduzido o processo eleitoral. Em função disso decidiram escrever esse informe. A internet de Inácio cai, ele comunica que vai sair e entrar novamente. Pitágoras diz que está questionando é a justificativa da CRE, de que não houve reunião por conta da chapa 1 como foi comunicado no informe. Que eles questionam os ataques da Chapa 1 a CRE no informe, como se tudo fosse culpa da chapa 1. Que o texto foi mal elaborado. Isso que o preocupa. Que saíram da última reunião de forma tranquila, com várias coisas acordadas. Luciana diz que a fala de


4

Inácio foi interrompida pela queda da internet, mas que ele vai retornar para explicar os demais motivos da elaboração do informe. Diz que o informe não foi publicado nas redes sociais e só foram enviadas para as chapas como explicação aos questionamentos apontados na reunião anterior. Anne fala que a CRE poderia ser mais cuidadosa, por que se essa nota cai nas redes sociais ia prejudicar a imagem da chapa 1, e que eles têm provas da comunicação por e-mail com a CRE, e iriam expor para se defender. Não iam se calar. Eles têm trechos de e-mails da CRE, e-mails da chapa para a CRE que não foram respondidos. Diz que questionam a condução da escrita que responsabiliza a chapa 1, que foi agressivo e desrespeitoso. Questionam a forma e a condução como foi dada. Que propõe que as chapas estejam copiadas nos e-mails para que ambas vejam as respostas da outra e possam fazer sugestões que atendam ambas as necessidades e assim limpa esse filtro de comunicação. Luciana diz que tudo é uma questão de interpretação. Inácio retorna a reunião. Luciana diz que é a forma como a chapa 1 interpretou o informe, mas que a intenção da CRE foi se justificar e não atacar a chapa 1. Diz que foi a mesma forma que interpretaram os e-mails enviados pela chapa 1 pra eles. Diz que percebe que há uma divergência entre a intencionalidade da escrita e a forma como a mensagem é interpretada. Anne diz que é por isso que as reuniões são importantes por que possibilita os diálogos e afinam os discursos, entre como as mensagens são enviadas e recebidas. Inácio retoma a fala e diz que questiona a fala de Anne quando diz que foi uma imposição da CRE. Ele diz que usou termo como “orientamos” e “sugerimos” pois não tinha intenção de ser autoritário. E que no caso de discordância, como há da chapa 1, que entrasse em contato com a CRE. Diz que a chapa tem 18 membros e teriam mais probabilidades de substituição dos membros da chapa, do que a CRE substituir o assessor jurídico, por que eles só tem uma opção, que é o assessor do CRESS, e a chapa teriam 18 opções para decidir uma substituição. O objetivo não era ser ofensivo nem afrontoso, foi a estratégia que eles identificaram ser mais prudente. Ele diz que a CRE também não concordou com a forma como a situação entre Pitágoras e a assessoria jurídica se deu, no entanto nossa intervenção se deu em virtude da Chapa 01 abrir recurso junto a CNE contra a solicitação desta CRE Bahia. Que isso ele disse em resposta a chapa 1 que fessura o regulamento do processo eleitoral pois a primeira instancia recursiva é a CRE e não a CNE. Diz que deixar isso bem claro, por que não é a primeira vez que as chapas tentam passar por cima das decisões da CRE indo diretamente a CNE, sem consulta-los antes tomando como parâmetros as eleições passadas. Diz que a CRE quer imprimir o caráter de autonomia previsto para a comissão. E a CRE veio através dessa carta cobrar as chapas respeito com nossas decisões. Luciana diz que Anne esta fazendo no chat questionamentos sobre os e-mails não respondidos e que todos foram



respondidos, se houve algum que sinalizem. Talvez não tenham respondido no prazo esperado, mas responderam todos os e-mails. Diz que a CRE se reuniu e responderam a todos os e-mails que estavam sem resposta. Inácio diz que os dias propostos por e-mail pela chapa 1, eles não tinham disponibilidade, nem pro dia 09 nem 14, por que eles tinham outras demandas da CRE para serem respondidas, e demandas pessoais que os impossibilitavam se reunir. Sobre o tempo de mediação explicou que terão a apresentação e que ficaram com 2h18m e que a transmissão está prevista para 2h30m e que entende que esse espaço de tempo pode ser feito a mediação. Seria também o tempo para o direito de resposta caso haja. Então isso não é um problema. Valcides fala que a comissão está ciente do cargo e das responsabilidades. Estão dando o melhor de si pro processo funcionar da melhor forma possível. Tentam escutar a chapas e dar retorno a elas e que não tinham experiencia com isso, e estão aprendendo. Que eles não têm intenção nenhuma de favorecer uma chapa ou outra. Estão dando o melhor para que o processo seja ético e transparente, e que seja qualquer uma das duas chapas que ganhe que favoreça a categoria. Anne diz que fechou os pingos nos "is" que esclareceram todos os conflitos, e que precisam mudar essa página e seguir em frente. Que se usaram tons autoritários e agressivos em algum momento, desculpa, por que precisamos avançar nesse processo e encerrar esse processo eleitoral da melhor forma possível. E que após a fala de Luciana entendeu algumas questões por traz do informe, e por isso que defende a importância de reuniões, pois se esclarece várias questões que as mensagens por e-mail não permitem. Diz que todo mundo errou, que houveram falhas na comunicação, mas que essa reunião sirva para resolver essas pendencias e seguir em frente, mudar a página e tocar o barco. Só pede que todos prezem pela comunicação para não haver ruídos. Emanuela Brito diz que corrobora com a fala de Anne, e que apesar dos grupos serem diferentes elas têm herança de muita parceria em alguns pontos. Diz que é isso deu diferencial dessa eleição, que estão aprendendo a amadurecer e conviver com a diferença. Estão conseguindo garantir o respeito e humildade para dirimir os conflitos. Se tivéssemos acatado a proposta que ela fez de reuniões online, vários desses conflitos não existiriam. Inácio fala sobre o segundo debate, diz que o Auditório do SINTESI confirmou o uso do espaço e que estão aguardando uma resposta da gestão do CRESS, que por sua vez, está aguardando uma comunicação do CFESS quanto aos recursos que terão que ser direcionados a empresa da WEBVOTOS. Nada mais havendo a tratar, Inácio deu por encerrada a 2ª Reunião da CRE com as chapas, e eu, Jamille Araújo, Assessora Técnica do CRESS-BA lavro a presente ata, que, após lida e aprovada nesta oportunidade, segue assinada pelas/os presentes.

Luciana de Silva
Sueli
Michelle
Simone
Rita
Beas
Jamille S. de
Parque de Silva
Luciana
Enzo
Assessoria
Luciana